

Estatuto Científico do Turismo no Ensino Superior Português

MANUEL SALGADO * [manuelsalgado@ipg.pt]

FERNANDO FLORIM DE LEMOS ** [fflemos@ispgay.a.pt]

CARLOS COSTA *** [ccosta@ua.pt]

RUI SANTIAGO **** [santiago@csjp.ua.pt]

Palavras-chave | Turismologia, Disciplina do Turismo, Ensino Superior.

Objectivos

- conhecer os paradigmas, a evolução e os processos de afirmação da área científica do Turismo no contexto académico;
- caracterizar a natureza da Turismologia no âmbito da evolução do fenómeno turístico até à actualidade, através da análise das suas componentes da formação e educação, que constituem parte essencial do complexo sistema do turismo;
- avaliar o processo de desenvolvimento da formação em Turismo, aferindo os níveis de influência dos intervenientes no processo formativo, no contexto da crescente maturidade do Turismo como disciplina e como ciência;
- conhecer a importância do Turismo no Ensino Superior em Portugal e avaliar a sua evolução no contexto do Processo de Bolonha.

Metodologia | A investigação divide-se em duas fases metodologicamente estruturantes: o estudo teórico e o estudo empírico. O seu enquadramento teórico apoia-se na revisão da literatura sobre a educação e currículo, turismo e, ainda, educação e formação em Turismo e, no seguimento, essencialmente, discute o actual estatuto científico do Turismo e a sua maturidade como disciplina. Por sua vez, a segunda fase estruturou-se em função da escolha, selecção e aplicação dos métodos e das técnicas de recolha da informação primária e secundária, que foram utilizados na tese que serve à discussão feita neste artigo. Assim, o estudo da evolução e da realidade formativa nas instituições académicas portuguesas é importante para o diagnóstico do sistema nacional de formação em Turismo, ao nível do Ensino Superior. Interessa conhecer a natureza das relações existentes entre o estatuto científico e a maturidade disciplinar do Turismo com o nível de crescimento do Turismo nas instituições académicas nacionais. Neste caso, pretende-se também conhecer as interações entre os académicos que exercem na área do Turismo e mostrar a utilidade dessas ferramentas, como a Sociometria, com o intuito de compreender as relações existentes no grupo académico considerado, com o objectivo de responder a algumas

* **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Professor Adjunto** na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda.

** **Mestre em Administração Pública** pela Universidade do Minho e **Professor Adjunto** no Instituto Politécnico de Gaya.

*** **Doutorado em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido) e **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

**** **Doutorado em Ciências da Educação** pela Universidade de Aveiro e **Professor Associado com Agregação** na Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro.

questões do problema enunciado no estudo. Portanto, expõem-se algumas razões desta abordagem metodológica às redes sociais e explica-se a vantagem dos instrumentos de pesquisa correspondentes, bem como a sua aplicabilidade ao estudo do sistema formativo e científico do Turismo.

Principais resultados e contributos | O trabalho aporta alegações relevantes sobre a natureza científica e académica do Turismo, que podem ser consideradas para melhorar a eficácia do sistema educativo e formativo específicos. Neste âmbito, o enquadramento teórico discute o seu actual estatuto científico e a maturidade como disciplina, o que lhe poderá permitir assumir a sua crescente autonomia em termos institucionais, quer em termos escolares quer, posteriormente, no mercado de emprego no turismo. A investigação sistematiza os dados a partir do estudo aplicado à realidade do ensino superior português, com o intuito de demonstrar a importância desta área após a implementação das mudanças curriculares e educativas do Processo de Bolonha. Na sequência desta análise podemos concluir que o Turismo tem sido reconhecido paulatinamente como Ciência e Disciplina, nomeadamente em Portugal. Mostra-se também a importância da integração em rede entre as organizações do sistema formativo. O estudo centra-se no Ensino Superior mas amplia-o ao nível profissional e secundário. É uma forma de reconhecer e valorizar as interdependências entre os níveis do sistema educativo, situação que exige planejar, organizar, dirigir e controlar as acções curriculares e formativas. A implementação do Processo de Bolonha, vocacionado para uma certa uniformização em termos curriculares e noutros aspectos educativos, pode constituir uma viragem na valorização desta nova disciplina académica e traduzir-se numa melhoria qualitativa na oferta formativa e na do mercado do emprego na área do turismo.

Limitações | O estudo é de cariz essencialmente descritivo e pode ser enriquecido com outras interpretações de âmbito educativo e curricular, designadamente contribuindo para o maior reconhecimento da importância e do estatuto científico e disciplinar do Turismo no contexto educativo nacional. A Sociometria como método de análise de redes sociais foi um dos instrumentos utilizados no trabalho de campo, mas não se usaram todas as suas potencialidades. Intui-se que a rede educativa geral e a que se realiza no Turismo, merecem uma abordagem alargada a outros membros da comunidade científica e do sector. O trabalho de campo enfrentou limitações criadas pela extensão da área geográfica nacional.

Conclusões | O progresso científico e as mudanças de atitude no âmbito da ciência e da sociedade, explicam a evolução social, científica e pedagógica do Turismo. Por um lado, a estrutura do seu corpo de conhecimento e, por outro, os métodos de ensino próprios estão a conduzir à sua maturação científica e disciplinar. De facto, o reconhecimento social e económico crescente, a maturidade da investigação e do corpo de conhecimentos e, ainda, o seu nível pedagógico, conseguido através de muitas instituições académicas, permite validar e classificar o Turismo como ciência e disciplina, nomeadamente em Portugal. A comprovada importância do Turismo como área científica do ensino superior fortalece a alegada emancipação desta área como uma ciência e uma disciplina, também aplicável no contexto português.